

Estado oferece 383 vagas de residência técnica na área ambiental para recém-graduados

01/09/2025

Desenvolvimento Sustentável

O Instituto Água e Terra (IAT), em parceria com a Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), abriu nesta segunda-feira (1º) as inscrições para o programa de Residência Técnica em Engenharia e Gestão Ambiental. São 383 vagas para diferentes áreas de atuação em 21 municípios do Paraná. A seleção será feita por meio de prova objetiva com 30 questões. Os aprovados terão direito a uma bolsa-auxílio mensal de R\$ 3.040,00, além do vale-transporte.

O programa está em sua 6ª edição e tem duração de 24 meses. Além das atividades práticas, o programa oferece também curso de pós-graduação Lato Sensu, gratuito e de forma remota, pela UEPG. As inscrições vão até 15 de setembro. A taxa é de R\$ 150. Para mais informações acesse o [EDITAL](#). O IAT é vinculado à Secretaria de Estado do Desenvolvimento Sustentável (Sedest).

- [Conservação ambiental: veja como o ICMS Ecológico transforma a vida de Mato Rico](#)

Diretor administrativo e financeiro do IAT, Eder Rogério Stela explica que para participar do processo seletivo é preciso que o candidato tenha terminado o curso de graduação a no máximo 36 meses, já que o programa é voltado para recém-graduados que desejam se especializar em áreas como gestão ambiental, planejamento territorial, licenciamento, fiscalização e outorga, entre outras.

Segundo ele, os residentes serão designados para atividades de apoio aos servidores efetivos do Estado. “Por exemplo, na questão de licenciamento de uma indústria química ou de um posto de combustível, o residente vai junto para fazer a vistoria e pode auxiliar na elaboração do laudo. É um apoio na prática. Ou seja, ele aprende praticando os ensinamentos que trouxe da universidade”, diz o diretor.

Ainda de acordo com Eder, o programa visa complementar a teoria aprendida no curso de especialização oferecido pela UEPG. “Os residentes vão continuar os estudos, mas aplicando na prática tudo o que aprenderam na graduação e o que estão aprendendo na pós-graduação”, afirma.

- **Paraná receberá investimento de R\$ 1,1 bilhão em 11 novas PCHs nos próximos anos**

EXPERIÊNCIA NA PRÁTICA – Henrique Chaves participou da segunda turma da Residência em Engenharia e Gestão Ambiental, entre 2019 e 2021. Ao final do curso, foi contratado pela iniciativa privada antes de retornar ao Instituto, desta vez como servidor efetivo da regional de Foz do Iguaçu, aprovado em concurso público.

“Me surpreendi com a diversidade das atividades realizadas. No início, eu imaginava que trabalharia mais focado em autorizações florestais, mas, como as regionais do IAT lidam com uma demanda muito diversa, acabei atuando em áreas como mineração, rodovias e empreendimentos imobiliários. Isso ampliou meu aprendizado e tornou a experiência ainda mais rica”, conta.

“Acredito que a residência teve influência direta na minha aprovação. Eu já lidava diariamente com as atividades cobradas no exame, então teve um impacto bastante significativo”, diz Chaves.

- **IAT incorpora Inteligência Artificial para otimizar procedimentos administrativos**

RESTEC – Coordenados pela Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti), com o apoio das universidades estaduais, os programas de Residência Técnica (Restec) são considerados política pública de Estado, com amparo na Lei nº 20.086/2019. Essa legislação estabelece a base legal para a implantação de novos cursos de especialização na modalidade de residência técnica e assegura a continuidade dos programas atuais, a fim de capacitar e aperfeiçoar profissionais recém-formados para o setor público.

Para o diretor de Ensino Superior da Seti, Michel Jorge Samaha, a iniciativa consolida uma política voltada para a valorização do capital humano. “Esta ação vai além de um programa de capacitação pontual, pois representa um investimento estratégico na melhorias da qualidade do serviço público por meio do conhecimento, assegurando que os profissionais estejam em constante processo de aperfeiçoamento e alinhados com as melhores práticas para o

desenvolvimento do Paraná” afirma o gestor.

Atualmente, são 1.072 residentes técnicos e 137 servidores públicos matriculados em oito programas nas áreas de desenvolvimento rural sustentável, economia rural, gestão pública, inovação e transformação digital, políticas de especialização produtiva, obras públicas, segurança pública e turismo.

Além do IAT, de acordo com o edital, esta edição da Restec em Engenharia e Gestão Ambiental conta com vagas para os núcleos regionais da Secretaria de Estado do Turismo (Setu) nas seguintes cidades: Curitiba; Dois Vizinhos, no Sudoeste do Paraná; Guarapuava, no Centro-Sul; Jacarezinho, no Norte Pioneiro; Loanda e Umuarama, no Noroeste; Londrina, no Norte; Pitanga, na região Central do Estado; Ponta Grossa, na região dos Campos Gerais.